



CURSO DE DISSERTATIVA

PM/SP (Pós-edital)

SOLDADO

Aula de apresentação



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O concurso da **Polícia Militar do Estado de São Paulo (PM/SP)** foi publicado. A banca será a **FGV!** Se você quer ser um soldado da PM/SP, este curso é para você!



A **dissertativa terá um impacto muito significativo na nota final.** Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de discursiva (dissertativa). Além disso, optei por transmitir a vocês mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concurseiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Analista de Administração Pública do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para

o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 1 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.**
- *Ex.: Se a banca não for avaliar repertório cultural, você não precisa estudar.*

2º) Praticar Temas da Banca

- **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**

3º) Analisar as correções detalhadas

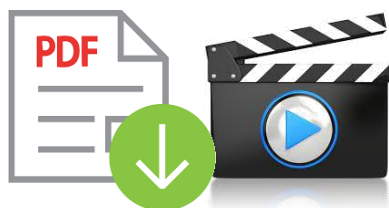
- **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora da Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 3 (três) discursivas para correção individualizada e detalhada.

Ademais, além de enviar a sua discursiva para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na prova discursiva do concurso da **PM/SP**.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos "quentes" para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Depois que elaborar a redação, poderá encaminhar para a correção. Basta tirar uma foto e enviar para o e-mail informado na Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ESTRUTURA DO CURSO

O curso de redação para o concurso da **PM/SP (FGV)** possui a seguinte estrutura:

- **Módulo 00** - Apresentação do Curso e Análise do Edital;
- **Módulo 01** – Análise Estratégica da Banca FGV;
- **Módulo 02** - Regras para causar uma boa impressão ao examinador;
- **Módulo 03** – Conceitos importantes (realmente só o que importa)
- **Módulo 04** - Técnica para Redação de 30L - Não é só dividir em introdução, desenvolvimento e conclusão!
- **Módulo 05** – Técnica para Redação de 30L - Hora de montar o texto... A técnica para gabaritar a discursiva!
- **Módulo 06:** Módulo 06 - Rascunho: técnicas para ganhar tempo de prova!
- **Módulo 07:** Principais erros gramaticais (saiba quais são para evitá-los).
- **Módulo 08:** Temas para praticar (*Atualizados até aprova*)
- **Módulo 09:** Resolução dos Temas
- **Módulo BÔNUS:** Caligrafia

ANÁLISE DO CONCURSO

O Concurso da PMSP será realizado pela banca FGV e terá 2.700 vagas para o cargo de Soldado da Polícia Militar.

As inscrições ocorrerão no período de 24 de junho a 20 de julho de 2022.

A taxa de inscrição será no valor de R\$57,00.

O concurso terá várias etapas, sendo elas:

- Prova Escrita, de caráter eliminatório e classificatório;
- Prova Dissertativa, de caráter eliminatório e classificatório;
- Exames de Aptidão Física, de caráter eliminatório;
- Exames de Saúde de caráter eliminatório;
- Exames Psicológicos de caráter eliminatório;
- Avaliação da Conduta Social, da Reputação e da Idoneidade de caráter eliminatório;
- Análise de Documentos de caráter eliminatório.

A prova objetiva e a prova dissertativa (redação) terão duração de 5 horas e serão aplicadas no dia 4 de setembro de 2022, no período da tarde, em horário e local que serão divulgadas no site da banca FGV (<https://conhecimento.fgv.br/concursos/pmesp22>).

Além disso, a prova escrita objetiva será composta por 60 questões de múltipla escolha com 5 alternativas, onde cada questão vale 1 ponto, sendo considerado habilitado o candidato que obtiver, no mínimo, 30 pontos.

Veja a distribuição das questões por conteúdos:

- 20 questões de Língua Portuguesa e Interpretação de Texto;
- 15 questões de Matemática;
- 15 questões de Conhecimentos Gerais (História Geral, História do Brasil, Geografia Geral, Geografia do Brasil e Atualidades);
- 05 questões de Noções Básicas de Informática; e
- 05 questões de Noções de Administração Pública.
- **Provas dissertativa – redação – 40 pontos**

Primeiramente, é importante frisar que a prova objetiva é composta por questões de múltipla escolha com cinco itens. Porém, ao contrário do modelo “certo e errado”, em que uma errada anula uma certa, as questões de múltipla escolha não sofrem penalidades.



Então, nada deixar questões da prova objetiva em branco! Se não souber, CHUTA!

Quanto à prova dissertativa (Redação), destaco o impacto dela na pontuação final do concurso. Veja que ela vale 40% da nota total, ou seja, possui um peso muito grande no resultado final do candidato e deve ser priorizada.

Então, se o seu objetivo é garantir a sua vaga sem depender de ninguém, terá que ter um bom desempenho tanto na prova objetiva quanto na dissertativa (redação).

Quanto ao estilo Redação, o enunciado normalmente traz algum assunto relacionado à atualidade. Veja:

Q114076 | Atualidades e Conhecimentos Gerais

Banca: **FGV**

Ano: **2021**

Órgão: **PM SP - Polícia Militar do Estado de São Paulo**

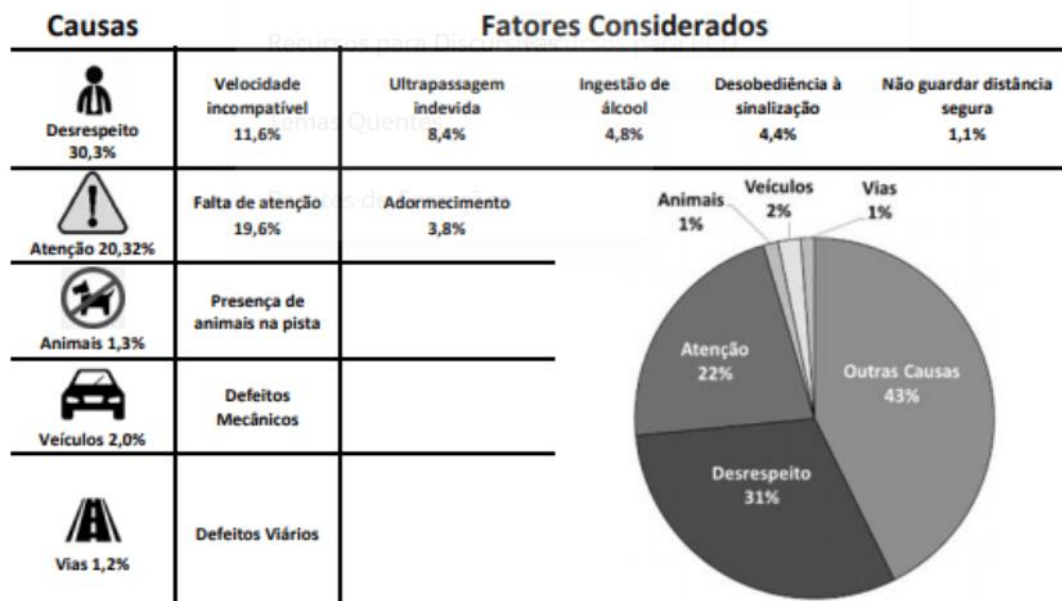
Cargo: **Aluno-Oficial - PM SP**

Leia os textos a seguir.

TEXTO I

A quantidade de vítimas, mortos e feridos em acidentes nas rodovias federais é considerada uma das principais causas de morte no país.

Segundo dados de um estudo realizado pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação sobre Segurança nas Rodovias Federais, 53,7% dos acidentes são causados pela negligência ou imprudência dos motoristas, seja por desrespeito às leis de trânsito (30,3%) ou por falta de atenção do condutor (23,4%).



Estudo aponta que mais de 50% dos acidentes de trânsito são causados por falhas humanas.
http://transportes.gov.br_25/09/2018. Adaptado.

TEXTO II

A Organização Mundial da Saúde (OMS) sinaliza que o trânsito ocupa a posição nada honrosa de primeiro lugar entre as causas de morte em jovens brasileiros na faixa etária de 15 a 29 anos — é também a nona causa de morte no mundo, superando o número de suicídios ou assassinatos por arma de fogo. Em 2018, foram 1,35 milhão de falecimentos. Mata mais do que as doenças cardíacas, o câncer de pulmão, o HIV, a diabetes mellitus. O Brasil ainda aparece em quarto lugar entre os países recordistas em mortes no trânsito, ficando atrás apenas da China, da Índia e da Nigéria.

O trânsito mata cerca de 40 mil pessoas por ano no Brasil. www.ensp.fiocruz.br, 10/06/2019. Adaptado.

TEXTO III

Conforme aponta o Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV), 90% dos acidentes de trânsito são causados por falha humana, ou seja, ocorrem muito mais em razão do fator humano do que das condições viárias, do estado dos veículos automotores ou de fatores externos.

Temos, em nosso país, desde 2001, uma média de 40 mil mortes por ano decorrentes de acidentes de trânsito, sem mencionar os acidentes que, embora não fatais, causaram invalidez temporária ou permanente. Convivemos com indicadores de cerca de 21 mortes no

trânsito por 100 mil habitantes, taxa muito maior do que a média europeia de 10 fatalidades a cada 100 mil habitantes.

Há um componente cultural que não se transforma facilmente com a imposição de regras e tampouco com ações educativas sem planejamento: o comportamento humano. Percebe-se que, no caótico trânsito das grandes cidades brasileiras, haverá a procura por uma forma de esquivar-se do cumprimento de suas obrigações legais e de eximir-se da responsabilidade diante desse comportamento negativo.

TEIXEIRA, Daniela C. D. O comportamento do brasileiro no trânsito e seu impacto para um trânsito menos seguro no Brasil. <https://bibliotecadigital.fgv.br>, 2016. Adaptado.

TEXTO IV

Segundo o especialista Pere Navarro, diretor-geral de tráfego da Espanha, um dos maiores desafios para reduzir os acidentes é mudar o comportamento humano ao volante – e essa é uma missão de todos. Para José Aurélio Ramalho, diretor-presidente do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV), é preciso agir sobre as razões que fazem pessoas gentis na vida cotidiana se tornarem agressivas e violentas quando assumem a direção. “O mesmo indivíduo que segura a porta do elevador para seu vizinho entrar não dá passagem para outro veículo na rua. Há uma transformação quando a pessoa entra no carro”, aponta.

O desafio de mudar o comportamento dos motoristas. <http://patrocinados.estadao.com.br>, 02/10/2018. Adaptado.

Como apontado nos textos, é alto o número de brasileiros motorizados que são diariamente vitimados nas ruas das cidades e nas rodovias. Como reflexo disso, o país ocupa as primeiras posições mundiais em número de mortes no trânsito.

Valendo-se da norma-padrão da língua portuguesa, **elabore um texto dissertativo-argumentativo sobre o comportamento imprudente do brasileiro no trânsito e as formas de resolver esse problema.**

É uma questão sobre atualidades, isto é, não cobra um assunto das matérias de conhecimento específico. Nesse caso, a banca avaliará o conhecimento acerca da elaboração de um texto. Portanto, o candidato deve montar um parágrafo de introdução, dois de desenvolvimento e um de conclusão. Além disso, deve observar os aspectos de coerência e coesão, bem

como desenvolver o tema de forma completa, sem fuga.



Veja, portanto, que o grande segredo para responder a Redações de 30linhas é saber montar a estrutura de um texto dissertativo-argumentativo.

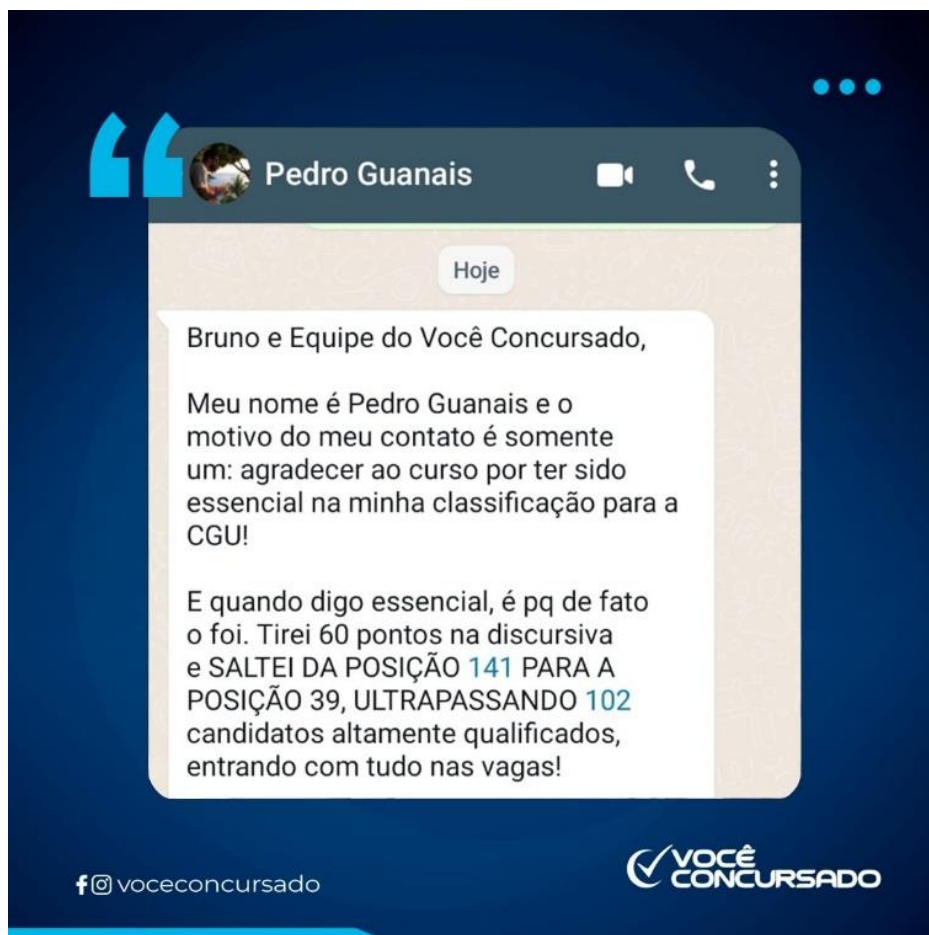
É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- *Não sabem como se preparar para escrever um texto;*
- *Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;*
- *Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;*
- *Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.*

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, além de conhecer o assunto, é preciso saber colocar as ideias no papel. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem!** Veja quantas posições esse aluno ganhou graças à discursiva:



Analisando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em 2021, ultrapassamos a marca de 4.200 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- Pode ser que você não goste da prova discursiva.
- Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.
- Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.
- Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Veja o caso do João Lara. Ele não foi convocado no TCE-MG por conta da nota baixa na prova discursiva. Após isso, entrou para a Academia de Discursivas, aprendeu a técnica, e começou a se preparar com treinos periódicos.



Ele gastava, no máximo, 2 horas por semana se dedicando ao meu curso. Quando foi fazer as outras provas, veja os resultados que conseguiu: notas altíssimas na discursiva e excelentes classificações.

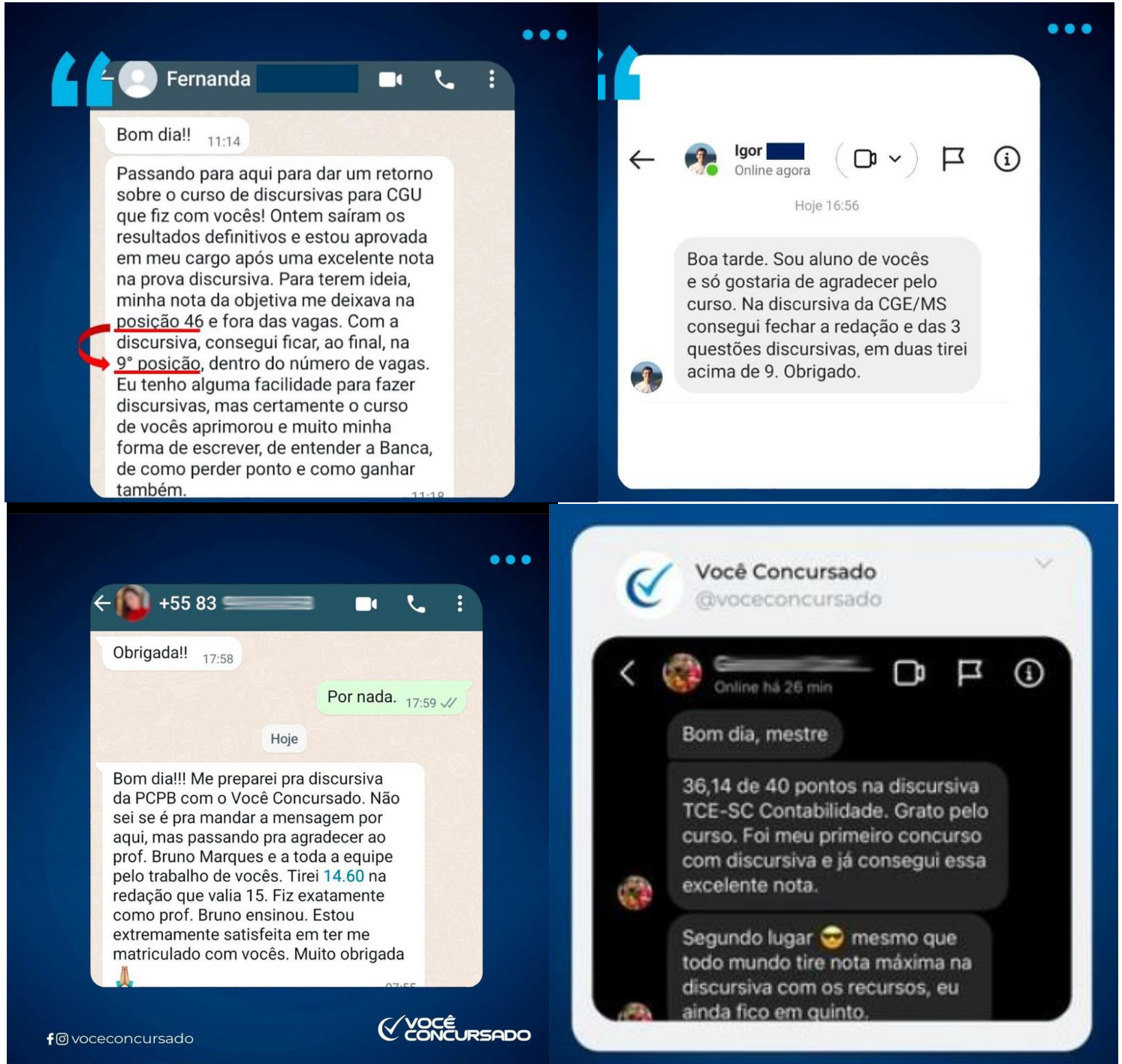
Os resultados são vários. Veja o que aconteceu com a Letícia Cavazzani.

Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na discursiva.



Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva!

Veja mais depoimentos e resultados obtidos com os cursos:





"Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!"

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques